

CIDADES

Butantan inicia testes em Santos na 2ª

Laboratório itinerante terá capacidade para 300 análises por dia e detectar variantes da covid-19; Cidade confirma três casos de Delta

PALAVRA DO EDITOR

A chegada do Lab Móvel a Santos será importante para a realização de um trabalho que há tempos se mostra necessário: o mapeamento de quais variantes da covid-19 circulam de forma mais intensa na Baixada Santista.

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

Santos vai receber o laboratório itinerante do Instituto Butantan a partir de segunda-feira. O equipamento realizará testes para identificar as variantes da covid-19. Chamado de Lab Móvel, ele tem capacidade para fazer cerca de 300 análises a cada 24 horas. O anúncio foi feito ontem, mesmo dia em que a Prefeitura santista confirmou mais três casos de variante Delta do novo coronavírus entre moradores (leia destaque).

Essa será a segunda viagem do equipamento do Butantan, único na América Latina. Antes, ele ficou em Aparecida (SP). “Santos foi escolhida porque já tinha um acordo de cooperação com o Instituto Butantan desde o começo desse ano e aqui já foi identificada a variante Delta. Faremos o detalhamento da porcentagem dessa variante no Município”, explica o presidente do instituto, Dimas Covas.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), destacou a importância da medida para a Cidade. “Significa agilidade no resultado dos exames e o sequenciamento do genoma para saber qual a variante predominante em Santos. Vai ajudar a entender melhor essa pandemia”.

RAPIDEZ

O projeto tem como objeti-

vo acelerar o processo de testagem dos casos suspeitos da doença, além do sequenciamento de variantes do vírus Sars-CoV-2 que circulam na Baixada Santista e no Estado. As amostras serão enviadas pelas cidades da região e, quando o resultado for positivo, haverá o sequenciamento genético em seguida.

Com o trabalho no Lab Móvel, será possível obter resultados em 24 horas. Já o mapeamento genético leva de três a seis dias. Atualmente, todo esse processo dura de dez a 12 dias.

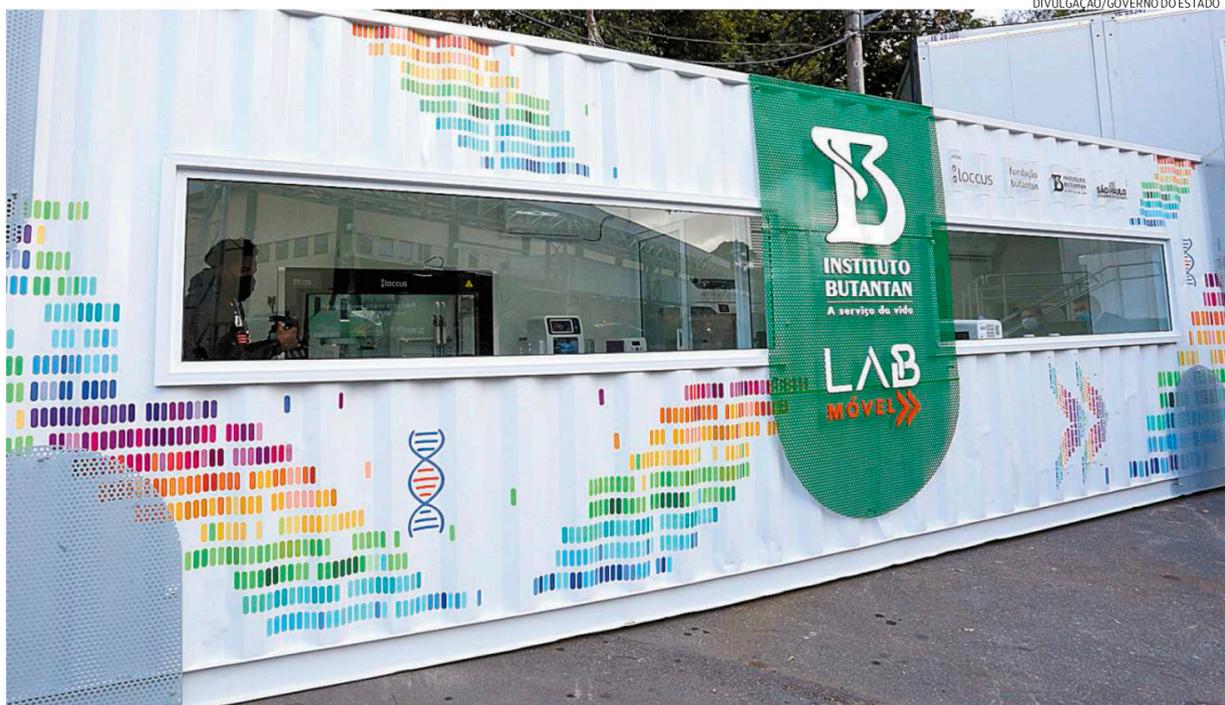
“Como a variante Delta é potencialmente agressiva, nós temos que estar preparadas para ela. Nesse momento, a Delta ainda não é a predominante. Mas poderá vir a ser e poderemos ter problemas, como ocorreu em outros países. Então, temos que atuar nesse momento preventivamente”, explicou Covas.

Segundo ele, é preciso manter medidas de proteção, como uso de máscaras, e evitar aglomerações para evitar que os casos de infecção pela variante Delta subam e haja um aumento em internações e de uso de UTI.

“Ela é mais infecciosa, se espalha mais rapidamente e foge, em uma porcentagem maior, à proteção das vacinas. Em Israel, na Grã-Bretanha e Estados Unidos, houve um escape de proteção vacinal. Essa é a preocupação maior”.

DETALHES

O equipamento, que custou cerca de R\$ 3 milhões, funciona em uma espécie de contêiner, com mais de 12 metros de comprimento e quase três de altura. O veículo dispõe de três se-



Equipamento do Instituto Butantan montado em um contêiner já esteve em Aparecida e ajudará a mapear o cenário da pandemia em Santos

NOVOS CASOS

Também ontem, Santos registrou três novos casos da variante Delta da covid-19. A confirmação foi enviada ao Município pelo Governo do Estado. Os casos envolvem duas mulheres e um homem. As equipes da Secretaria Municipal de Saúde monitoram esses moradores e as pessoas próximas. Eles não foram internados e estão isolados em suas casas. Com isso, a Cidade chega à marca de quatro casos de Delta, além de cinco tripulantes de navios que vieram do exterior para o Porto de Santos e testaram positivo.

quenciadores genéticos, centrífuga, seladora, geladeira e freezer para armazenamento de amostras, entre outros, e ficará estacionado na Praça Mauá.

Os moradores da região poderão acompanhar o tra-

VANESSA RODRIGUES



Dimas Covas veio a Santos

Idosos farão parte de projeto especial

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, informa que as amostras para a testagem da covid-19 serão coletadas nas unidades de saúde e haverá um projeto especial desenvolvido com idosos que vivem em 54 casas de repouso na Cidade.

“Vamos poder detectar se os idosos, mesmo com a vacina, estão se contaminando de novo. Caso esteja, com o laboratório, vamos saber se há um tipo de variante que está atacando mais o nosso idoso”.

Catapreta também destaca a importância do progra-

ma para a elaboração de estratégias de atuação no combate à covid-19 e às novas variantes. Porém, reforça a necessidade de a população tomar as duas doses da vacina.

“Temos variante Delta diagnosticada desde 11 de julho. São quase 45 dias. Claro que os estudos falam que a avaliação real tem de ser feita com 80 dias. Mas, nesse período, a nossa taxa de ocupação não subiu. Ainda é muito precoce para falar isso, mas está parecendo que a vacinação vem segurando a Delta”. (RR)

Médicos recomendam terceira dose

NATHÁLIA DE ALCANTARA E ROSANA RIFE

A aplicação de doses de imunizantes diferentes para completar a imunização contra a covid-19 é defendida por especialistas em Infectologia ouvidos por A Tribuna. As autoridades do Estado informaram que isso será feito com o imunizante que estiver disponível.

O presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, explica que a terceira dose foi definida com base no que está ocorrendo em outros países. “No Brasil, nesse momento, temos queda de internações, infecções e óbitos. Agora, ainda não há um problema. Mas pode ocorrer uma dificuldade nas próximas semanas”.

Nesse caso, ele defende a importância da terceira dose para a população que é mais vulnerável, formada pelos indivíduos idosos - acima de 60 anos - e os idosos suprimidos.

“É uma atitude preventiva em relação a essa população e não há problema dessa associação. Mas a medi-

BERTIOGA

Após 46 dias sem óbitos por covid-19, Bertioiga registrou ontem duas mortes pela doença: uma pessoa de 91 anos e outra de 59 anos. De acordo com a Secretaria de Saúde, apenas uma não havia sido vacinada contra a doença. No momento, de acordo com o último boletim epidemiológico, são 18 infectados e uma internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desde o ano passado, 163 óbitos foram provocados pela covid-19. A Cidade contabiliza mais de 40% dos adultos imunizados com duas doses ou dose única.

da principal ainda é o adiamento da segunda dose. Temos de trazer para mais perto a segunda dose e incentivar as pessoas que ainda não completaram a imunização, mas já completaram seu tempo de fazer isso. É essa vacinação em massa da segunda dose que vai proteger a coletividade”, explica Dimas.

Quem concorda com ele é

o infectologista Eduardo Santos. “Temos a experiência de outros países e podemos analisar o que funcionou e o que não deu certo. Nessa questão específica das vacinas, é algo que pode ser copiado como exemplo que deu certo”.

CUIDADO

O infectologista Jacyr Pasternak explica que as pessoas não precisam se preocupar com recomendações como essa, pois tudo é estudado e seguro. “Apesar da velocidade com que as medidas estão sendo tomadas, existe uma garantia de segurança para a população e, por isso, não é preciso pânico ou medo”.

Para a infectologista Adriana Vasconcelos, é fundamental que as pessoas prestem bastante atenção nas recomendações e façam a sua parte. A especialista lembra ainda que, quanto antes se imunizar, mais mortes e internações serão evitadas.

“Não há motivo para

balho dos cientistas diariamente, entre 9h e 17h. Parte do Lab Móvel foi montada com vidro e, por meio dela, é possível observar os procedimentos realizados ao longo do dia pelos pesquisadores do Butantan.

EM 24 HORAS, 12 MORTES NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.		
BERTIOGA	5.893	163	44.948	69,4	18.030	27,9	1.817	2,8	19.847	30,7
CUBATÃO	15.350	499	79.891	60,7	29.897	22,7	3.245	2,5	33.142	25,2
GUARUJÁ	26.122	1.232	208.409	64,6	79.291	24,6	8.159	2,5	87.450	27,1
ITANHAÉM	6.989	293	79.131	76,8	37.983	36,8	2.117	2,1	40.100	38,9
MONGAGUÁ	5.183	125	39.381	68,3	19.034	33,0	1.179	2,0	20.213	35,1
PERUÍBE	7.856	226	46.434	67,3	22.444	32,5	1.250	1,8	23.694	34,3
PRAIA GRANDE	26.706	1.026	230.060	69,5	113.331	34,3	7.968	2,4	121.299	36,7
SANTOS	50.570	2.063	338.950	78,2	182.666	42,1	7.949	1,8	190.615	44,0
SÃO VICENTE	20.063	1.211	240.822	65,4	99.159	26,9	7.577	2,1	106.736	29,0
TOTAL	164.732	6.838	1.308.026	69,5	601.835	32,0	41.261	2,2	643.096	34,2

Obs.: até as 22h de ontem, o site Vacinômetro, do Governo do Estado, estava fora do ar, impossibilitando a atualização dos números da imunização na região

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.178**
MORTES SUSPEITAS: **159**
CASOS RECUPERADOS: **141.180**
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **1.951.122**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.236.436**
TOTAL DE ÓBITOS: **145.012**
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **49.157.403**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **20.675.343**
CASOS RECUPERADOS: **19.609.503**
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **183.473.620**

34,2% da população da Baixada Santista está vacinada com a segunda dose ou a dose única

MORTES EM 24 HORAS: **875**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -20%): **696**

NÚMERO DE ÓBITOS: **577.605**

1/AGO 26/AGO

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT

preocupação. É preciso vacinar e o quanto antes para que possamos vencer essa situação que há um ano e

meio alterou rotinas, economia e muito mais. Sabemos o caminho para mudar o cenário atual e basta

segui-lo, usando máscaras, não aglomerando, vacinando e higienizando sempre as mãos”.